

TRABALHADORES DO CLUBE 96 EM GREVE NA DEFESA DOS SEUS DIREITOS

Os trabalhadores do Clube 96 vão realizar uma greve no próximo dia 16 de Maio na defesa dos seus legítimos direitos.

Que se tenha conhecimento, é a primeira vez que os trabalhadores de uma boíte realizam uma greve.

A empresa pagava 750 euros líquidos aos trabalhadores e fazia descontos apenas pelo salário mínimo nacional no valor de 385,90 euros.

Os trabalhadores sindicalizaram-se e iniciaram uma reivindicação há cerca de três meses exigindo o cumprimento integral do Contrato Colectivo de Trabalho, nomeadamente: a integração no recibo da totalidade da retribuição mensal recebida; o pagamento do subsídio nocturno; do subsídio de alimentação; das diuturnidades; do trabalho prestado em dia feriado; garantia de dois dias de descanso semanal e pelo pagamento pontual da retribuição.

Contudo a empresa não resolveu os problemas e impôs um clima de pressão sobre os trabalhadores.

Além disso, como retaliação por reclamarem os seus direitos, a empresa baixou a retribuição líquida mensal aos trabalhadores.

O Sindicato tem desenvolvido esforços junto da empresa no sentido de a sensibilizar para a resolução dos problemas mas a empresa mantém uma grande intransigência.

Assim, numa reunião realizada ontem, os trabalhadores decidiram exigir o encerramento do estabelecimento no dia 1 de Maio, de acordo com o previsto no CCT, recusando-se a irem trabalhar neste dia, bem como realizar uma greve dia 16 de Maio e aderir à Greve Geral promovida pela CGTP-IN dia 30 de Maio.

Porto, 27 de Abril de 2007

A Direcção